



**BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE
SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA**

POESIA EM PROSA

A CHUVA

Grossas gotas de chuva batem na minha janela. O tempo lá fora está próprio de um dia de dezembro, pleno de inverno. Eu olho cada gota que escorrega lentamente no vidro parecendo lágrimas descendo pelo meu rosto. Estou triste.

Olho as árvores do jardim e elas parecem o meu oposto!

A cada rajada de vento deixam ir as suas folhas de cor dourado esquecido, não voando mas flutuando e dançando, demorando como se não tivessem pressa e lentamente vão caindo no chão junto de tantas outras que já cobrem o verde do chão, realçando o seu dourado e fazendo um fabuloso e lindo contraste: Uma imagem cheia de poesia.

Eu continuo na minha tristeza, não gosto deste sentimento, nem da chuva, que por mais egoísta que eu seja, sei que faz falta, mas não condiz comigo.

Árvores e vento parecem em sintonia para que mais depressa todas as folhas abandonem os ramos onde se encontram, algumas, já no chão, ainda aproveitam para dar um último passo de dança.

Eu continuo triste e lá fora a chuva cai intensamente, amante do vento e das árvores.

Reparo então, num minúsculo raio de sol que furando o espesso manto de nuvens e fazendo prodígios de conjunção de espaços entre elas, consegue aterrar no tapete verde dourado a palmas da minha janela, o foco de luz ilumina uma grande gota de chuva pousada no regaço de uma folha verde e faz reflexos de incrível intensidade, parecendo uma preciosa esmeralda multifacetada e perfeita.

Deixo o meu olhar curioso mergulhar em toda aquela beleza feita de múltiplos cambiantes verdes de esperança e agradeço a fé que tenho em DEUS.

Eu, que para poder ver e amar o arco íris e as suas místicas cores, tenho de aprender a gostar da chuva.

Luisa Faria

Visita de estudo de História Local



No dia 25 de janeiro de 2023 realizou-se uma visita á Póvoa Antiga com o tema de descobrimos lugares, onde a Póvoa e suas gentes foram felizes.

Esta visita foi guiada por um ilustre natural e habitante, amigo da Póvoa o Eng. António José Torres.

A finalidade da visita era conhecermos os lugares mais emblemáticos da cidade (outrora vila ou mesmo lugar). Fomos visitar a fábrica GREIF., que já teve vários nomes (Sapem, por exemplo), sendo uma das fábricas mais antigas da Póvoa. Os alunos foram divididos em pequenos grupos e, cada um teve um guia diferente.



Foram-nos mostradas todas as suas instalações, desde o corte da matéria-prima (chapa de aço), até à fabricação dos emblemáticos bidons para as respetivas marcas de combustíveis e mais vasilhame para diversos alimentos. Depois da visita a todas as instalações, foi-nos servido um pequeno lanche.

Acabando a visita á GREIF, deslocámo-nos para o bairro da Vidreira, onde o nosso guia (Sr. António José) nos explicou quem o mandou construir, a antiga vidreira, como viviam os operários, os seus costumes, os bailaricos, os jogos de bola...etc...O colega João Areias leu-nos o texto "O Bairro da Vidreira", do livro Póvoa Antiga, do Sr. António José.

(Contª na página seguinte)



O almoço, que já necessitávamos, porque a manhã já ia longa. Fomos almoçar à tertúlia (Passo por Alto), sim! disse bem tertúlia, porque havia algumas pessoas que não sabiam que existia.

Fabrica Moinhos de Santa Iria



Almoçámos, ouvimos ler um texto tirado do livro "Póvoa Antiga", escrito pelo nosso guia António Jose e ele também nos leu alguns poemas seus. O dia ia girando, depois visitamos o rio perto onde existiu a moagem de farinha e dela só existe um resto do edifício e recordações.

Regressámos a casa mais ricos conhecendo alguma história da Póvoa. Para muitos a Póvoa entrou em nós há poucos anos, porque uns mais novos outros mais velhos viemos do interior á procura de uma vida melhor, porque a linha Lisboa - Vila Franca nos dava muito trabalho e alguma habitação a preços mais baratos.



ACTIVIDADES REALIZADAS

Roda de Leitura no dia 20 de janeiro : **“Stresse nos Séniores”** apresentado por **Elisabete Milheiros**



Dia 10 Fevereiro Lançamento do Livro: **Esta Póvoa “ - Fragmentos”**
Regresso ao meu Contar de autoria de **António José Torres**

AGENDA

Dia 16/02 – Ida ao **“Campo Pequeno”** – **“CATS..”**

Dia 27/02 – 2ª Visita ao **“Museu do Tesouro Real”**

Corpo editorial

Diretora: Célia Rebelo
Corpo redatorial e
coordenação:
António Ramalho
Emílio Duarte

Colaboração

Luisa Faria
Manuel Batista

Para qualquer crítica,
sugestão ou
colaboração, entrar em

contacto com:



Telefone: 21 953 30 50

Palácio da
Quinta da Piedade
2625-201

PÓVOA DE SANTA IRIA

E-mail:

aausvfxira@sapo.pt

Site:

www.aausvfxira.pt